

270

INTOXICAÇÕES EM RUMINANTES POR MASCAGNIA SP. NO RIO GRANDE DO SUL DIAGNOSTICADOS NO SETOR DE PATOLOGIA VETERINÁRIA (SPV-UFRGS). Paulo Mota Bandarra, Edson Moleta Colodel, Djeison Lutier Raymundo, Pedro Miguel Ocampos Pedroso, Mauro Riegert Borba, David Driemeier (orient.) (UFRGS).

A *Mascagnia* sp. é um arbusto escandente da família Malpighiaceae associado com morte súbita de bovinos em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. O achado clínico mais importante para o diagnóstico desta intoxicação é a evolução superaguda, com morte do animal em 5-10 minutos após o início do quadro clínico, denominada de "morte súbita". O objetivo deste trabalho é descrever os casos de intoxicações naturais e experimentais por *Mascagnia* sp. em ruminantes, diagnosticados no SPV-UFRGS. De 1997 até 2004 foram atendidas 8 propriedades com histórico de ocorrência de morte súbitas. Destes casos foram necropsiados 4 bovinos, 3 caprinos, e 2 ovinos. As intoxicações ocorreram nos municípios de Porto Alegre, Viamão, Gravataí, Rolante e Santa Maria do Herval. O diagnóstico foi estabelecido com base nos achados clínicos, epidemiológicos com a presença da planta na propriedade e na reprodução experimental da doença em bovinos e caprinos. Os sinais clínicos e achados patológicos foram semelhantes nas três espécies relatadas. Sinais clínicos que caracterizaram a morte súbita foram notados principalmente durante a movimentação dos animais, que apresentavam cansaço e taquicardia, tremores musculares, quedas repentinas, decúbito lateral com movimentos de pedalagem e morte em 3-10 minutos. Macroscopicamente não foram observadas alterações significativas. Na histopatologia foi encontrada vacuolização multifocal dos túbulos contorcidos distais dos rins. A ocorrência da *Mascagnia* sp. nas áreas próximas aos municípios relatados deve ser considerada como diagnóstico diferencial em casos de ruminantes que morrem subitamente. A intoxicação pode ocorrer em bovinos, ovinos e caprinos e o principal achado patológico é a degeneração hidrópica do epitélio dos túbulos contorcidos distais dos rins.